

CRIODESIDRATAÇÃO DE SISTEMA URINÁRIO OVINO



DOS SANTOS, Natália Rodrigues¹; RODRIGUES, Oscar Rodrigo Moreles^{1*}
*rodrigooscarmr@live.com

CORADINI, Márcia Goulart Lopes²; SANTOS, Amanda de Souza²; TEIXEIRA, Bruno Borges Machado²; VAN DER LINDEN, Liana De Salles²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU de Bagé
²Professores do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU de Bagé



INTRODUÇÃO

O aparelho urinário ou sistema Urinário é um agrupamento de órgão envolvidos com a produção, depósito e eliminação de urina. Para melhor aprender a anatomia e fisiologia deste aparelho utiliza-se peças conservadas. Dentre as técnicas de conservação, a criodesidratação se mostra uma alternativa eficiente para a conservação de peças, sem o uso de produtos químicos. O objetivo deste trabalho é relatar os processos e etapas, utilizado para a criodesidratação de um sistema urinário ovino, bem como expor as técnicas, para fins didáticos de aprendizagem em medicina veterinária.

METODOLOGIA

Para o segmento prático, utilizou-se o sistema urinário ovino, com um peso de 144g. Após foi adicionado 33ml/g de silicone acético, distribuídos em: 6ml/g para cada uréter e 2ml/g na bexiga. Resultando peças com um total de 177g.

Em seguida os órgãos foram depositados em um recipiente onde ficaram imersos em formol por 36 horas. Posteriormente utilizou-se a técnica de criodesidratação, que consiste em congelar e descongelar os itens, ao término deste procedimento as peças foram novamente imersas em formol por 4 horas seguido de uma limpeza em água corrente

Após depositou- se as peças em um recipiente para que fossem secas ao ar livre e ao fim deste procedimento foi realizado o envernizamento das peças.



Figura 1 Órgãos após formol. Foto: Rodrigues, O.R.M. 2018, Bagé/RS.



Figura 2 Órgãos após criodesidratação. Foto: Rodrigues, O.R.M. 2018, Bagé/RS.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os objetivos foram alcançados após passar por diversas técnicas, como a maceração, para a retirada dos órgãos e a criodesidratação, para a conservação.

A criodesidratação para a conservação dos órgãos mostrou-se satisfatória, porém com resultados mais vantajosos quando aplicada em períodos maiores, como descrito no Quadro 1. Para finalizar utilizou-se verniz, resultando em peças com aspecto mais vívido.

Quadro 1 – Acompanhamento do processo de criodesidratação.

Data	Procedimento	Peso dos órgãos	Observação
09/08	Congelamento	177g	
12/08	Descongelamento	169g	
22/08	Descongelamento	164g	
21/09	Descongelamento	155g	
26/09	Descongelamento	155g	
01/10	Descongelamento	155g	Mudança de congelamento e descongelamento
05/10	Descongelamento	154g	
10/10	Descongelamento	151g	
15/10	Descongelamento	148g	
20/10	Descongelamento	147g	
24/10	Imerso no Formol	147g	
26/10	Peso final	138g	

CONCLUSÃO

A elaboração deste trabalho, é fundamentada no estudo e na prática das técnicas de conservação de órgãos, tendo como princípio a criodesidratação do sistema urinário ovino, observando desde a sua domesticação, fisiologia, anatomia e conservação das peças, até o conhecimento de seus sistemas e órgãos. Concluímos que a utilização da criodesidratação associada a imersão em formol, é de grande valia para a conservação de órgãos.